

## ATMA/LIQ: A EMPRESA DO ATRASO

Os trabalhadores e as trabalhadoras da ATMA/LIQ não aguentam mais conviver com os constantes transtornos ocasionados pela empresa. Além de terem que trabalhar apreensivos por conta do risco de contaminação pelo Coronavírus, dentro e fora do ambiente laboral, ainda são obrigados a enfrentar uma série de atrasos no pagamento de itens financeiros que são primordiais para o funcionamento de qualquer companhia que quer se manter no mercado.

E são atrasos que não acabam mais. Nos salários, tíquete, transporte, férias, rescisão, FGTS, INSS, Banco de Horas, ou seja, está cada vez mais difícil definir qual compromisso financeiro a empresa ainda consegue manter em dia.

Para piorar, não homologa os empregados demitidos e nem libera a documentação, o que já ajudaria pelo menos para adiantar o saque do FGTS e a entrada no seguro desemprego. Assim, a empresa prejudica não só os trabalhadores que estão na ativa, mas também os demitidos em plena pandemia.

Além de notificar a empresa, o Sinttel denunciou todas essas mazelas ao Ministério Público do Trabalho e à Superintendência Regional do Trabalho para que providências sejam adotadas contra a empresa. Não podemos tolerar que, além de terem que trabalhar aglomerados em um momento difícil como esse que estamos enfrentando, ainda tenhamos atrasos no pagamento de itens que são obrigações que devem ser cumpridas pela empresa.



### Mais transtornos

A ATMA tem aproveitado a pandemia para cometer uma série de desmandos contra a categoria, como a troca indiscriminada de horário e a rotineira migração de setor/serviço sem aviso prévio ao trabalhador. Muitos são surpreendidos quando chegam para trabalhar e descobrem que seu horário e/ou setor de trabalho é outro.

No último Acordo Coletivo de Trabalho - ACT acordamos com a empresa que as trocas de horário e de setor devem ocorrer com aviso prévio ao trabalhador, para que ele possa se organizar, uma vez que ele não é propriedade da empresa e tem seus afazeres e sua vida social. Portanto, a ATMA descumprir o ACT e por isso ações cabíveis serão adotadas.

Outro ponto a ser destacado é que a empresa não vem disponibilizando os contracheques antes do pagamento dos salários e isso impede os trabalhadores de verificarem o que irão receber e quais descontos serão aplicados naquele mês.

Como já frisamos em outros informativos, a comunicação da ATMA é falha e dificulta ainda mais a realização dos trabalhos, já que as informações são quase sempre divergentes e causam confusão entre os gestores e teleoperadores.

### Se ligue!

Ao descumprir o prazo para pagamento de itens como férias e rescisão, por exemplo, o empregador deve pagar multa, conforme rege a Consolidação das Leis Trabalhistas e as Súmulas do TST!

### Aglomerções foram denunciadas à imprensa

No dia 12 de março, Gildomar Santana, diretor de comunicação do Sinttel Bahia, foi entrevistado pelo repórter Henrique Oliveira para o programa Balanço Geral, da Rede Record Bahia. A pauta foi a denúncia de aglomeração nos call centers e a falta de medidas de prevenção ao contágio pelo Coronavírus.

Acompanhe essas e outras informações sobre as ações realizadas pelo Sinttel Bahia em nosso site ([www.sinttelba.com.br](http://www.sinttelba.com.br)) e em nossos perfis no Instagram, Facebook, Twitter e Youtube.



# Atestados médicos

A ATMA bem que tentou modernizar com a disponibilização de um aplicativo para registro dos atestados médicos, mas o que poderia ser uma solução, acabou gerando mais problema para a categoria.



O aplicativo não aceita o registro dos atestados de comparecimento e de acompanhamento de filhos, por exemplo, pois tais documentos dificilmente possuem o CID do médico, uma exigência para registro no app.

O Sindicato já cobrou da empresa a inclusão do registro dos documentos no aplicativo ou a disponibilização de uma forma mais ágil e eficaz para cadastro dos atestados. O que não pode é o empregado perder o prazo para cadastrar o atestado por conta da inoperância da empresa e ainda ser penalizado por isso.

## Transporte a conta gotas

A ATMA tem dificultado a vida de quem está indo trabalhar e gerar lucros para a empresa. Com o depósito do transporte feito a conta gotas, a vida dos trabalhadores tem se tornado uma verdadeira via crucis, já que o depósito é feito normalmente fora do horário comercial, o que dificulta a compra em pontos de venda, sem contar o risco do saque nos bancos e caixas eletrônicos que são constantemente explodidos e assaltados por criminosos.

Para piorar a situação, como a empresa deposita os valores “quebrados”, o trabalhador acaba sem ter como sacar o dinheiro todo e tendo que completar o valor da passagem do próprio bolso, sem contar as taxas cobradas pelo banco por excesso de saque/transferência. Uma lástima!

Valores a partir de R\$ 10 podem ser recarregados pelo aplicativo KIM+, por exemplo, mas abaixo desse valor fica impraticável. Exigimos que a ATMA regularize com a maior brevidade o depósito do transporte ou que pelo menos deposite valores acima de R\$ 20

# Banco de Horas

A ATMA não vem pagando as horas extras trabalhadas desde agosto. Além de não pagar em dinheiro, a empresa também não permite o gozo das folgas com as horas acumuladas no banco de horas.

O Acordo Coletivo negociado determina que, caso a empresa não disponibilize a compensação das horas em folgas no prazo de 90 dias, deve pagar em dinheiro, inclusive com um adicional de 50%.

O acordo coletivo vigente está disponível em nosso site no link <http://www.sinttelba.com.br/acordos/48>.

## O QUE EXIGIMOS DA ATMA/LIQ

- Pagamento de salários e benefícios em dia;
- Regularização do depósito do INSS e do FGTS;
- Disponibilização de meios para registro de todos os tipos de atestados;
- Cumprimento de todas as medidas preventivas ao contágio pelo Coronavírus;
- Mais respeito aos trabalhadores e trabalhadoras;
- Pagamento do banco de horas, em folga (se estiver dentro do prazo de 90 dias) e/ou em dinheiro (se extrapolado o prazo de 90 dias).

**ATENÇÃO: Após muita enrolação, a ATMA agendou para o dia 8/4 a próxima reunião de negociação do ACT.**

## AÇÕES SINDICAIS

### Sinttel quer prioridade dos telefônicos na vacinação

O Sinttel enviou ofício ao Governo da Bahia solicitando a prioridade de vacinação para os trabalhadores telefônicos, classificados como prestadores de serviços essenciais pela Constituição Federal e que estão trabalhando normalmente durante toda a pandemia.

O ofício foi protocolado na Governadoria e o pedido está em análise pela Secretaria Estadual de Saúde.

#VemVacina!

### A luta pelo fechamento dos call centers continua

Reforçando o nosso pleito pelo fechamento ou redução de trabalhadores nos call centers, protocolamos novos ofícios junto ao Governo da Bahia e às secretarias estadual e municipal de Saúde.

O volume de trabalhadores e trabalhadoras que foram acometidos pela COVID-19 é grande e não faz sentido manter a categoria trabalhando acumulada, já que é justamente essa aglomeração que devemos evitar para reduzir o contágio pelo coronavírus.

O lobby das empresas é grande, mas seguimos na luta para alcançarmos mais essa conquista.

## SINTEL - SINDICATO DOS TRABALHADORES EM TELECOMUNICAÇÕES DA BAHIA

EXPEDIENTE



Sede Própria: Salvador - Ba  
Rua Bela Vista do Cabral, 247 Nazaré CEP 40.055-000  
Telefone: 71 3326 4077  
Site: [www.sinttelba.com.br](http://www.sinttelba.com.br) Email: [sinttel@sinttelba.com.br](mailto:sinttel@sinttelba.com.br)

Subsede - Feira de Santana  
Rua D. Pedro I, nº 155 - Brasília, Feira de Santana, Bahia CEP 44.088-228  
Telefone: 75 3614-7181 - Email: [sinttel.feira@sinttelba.com.br](mailto:sinttel.feira@sinttelba.com.br)

